



NÃO À CHANTAGEM!

A Comissão Central do MDP/CDE tendo tomado conhecimento da decisão do Partido Socialista em abandonar o Governo Provisório, a pretexto das resoluções tomadas pelo Conselho Superior da Revolução em relação ao jornal "República", salienta

1 - A atitude do PS tem vindo a ser demarcada nos últimos dias por uma crescente oposição aos avanços do processo revolucionário. Destacam-se pela gravidade que assumem, a ameaça do Secretário-Geral do PS de paralisar o País, o comunicado sobre a manifestação promovida pela Intersindical, as acusações de conteúdo profundamente contra-revolucionário, feitas na Assembleia Constituinte por deputados do PS, o comunicado do Secretariado do PS atacando caluniosamente as decisões sobre organização popular tomadas na Assembleia do MFA. A culminar este grave conjunto de atitudes vem agora o PS decidir que os seus elementos no Governo Provisório cessem funções.

2 - A decisão do PS é tomada numa altura em que está em curso uma campanha reaccionária e anti-patriótica dirigida contra o Povo Português. Esta decisão do PS intensifica tal campanha colocando-o assim ao lado de todas as forças reaccionárias, que atentam contra a marcha da revolução.

A atitude do PS instiga os ataques que o imperialismo internacional vem desenvolvendo contra Portugal. A atitude do PS visa engrossar no estrangeiro a campanha difamatória contra a revolução portuguesa e dar mais trunfos ao imperialismo nas suas manobras de pressão contra o direito do nosso Povo de dispôr dos seus destinos.

Tem igualmente como objectivo tentar impôr ao processo revolucionário uma solução de direita, que obtida contra as principais forças revolucionárias, civis e militares, conduziria rapidamente à destruição das conquistas revolucionárias e da própria liberdade do Povo, lutar por uma vida melhor e por um Portugal independente.

3 - O Povo Português que aspira justamente à estabilidade política e ao progresso económico e social, que deseja que os problemas sejam enfrentados com coragem, trabalho e disciplina revolucionária, deverá julgar severamente o comportamento de um Partido que, perante a gravidade dos problemas nacionais, apenas oferece ao País, ameaças, intrigas, conluios com a reacção internacional e abandonos do Governo.

4 - O PS irá certamente procurar concretizar as suas anteriores ameaças desenvolvendo actividades de agitação e procurando, pela mentira e pela demagogia, obter apoio popular para os seus objectivos contra-revolucionários.

O Povo Português, todos os patriotas, todos os verdadeiros socialistas, não deverão deixar-se enganar. Tais actividades, serão contra o MFA, contra a revolução, contra os interesses autênticos das mais vastas camadas do Povo Português.

5 - A revolução não pode estar à mercê de chantagens.

Neste momento grave da vida nacional, o MDP/CDE afirma a sua profunda convicção de que o MFA, aliado ao Movimento Popular e contando com o apoio firme dos Partidos progressistas pode garantir pela via do reforço do Poder Democrático e Revolucionário que a Revolução triunfará.

VIGILANCIA E UNIDADE POPULAR CONTRA A REACÇÃO !

VIVA A ALIANÇA POVO-MFA !